

REMÉDIOS IRREGULARES

Lista de 17 medicamentos reprovados pelo Adolfo Lutz pode aumentar

A direção do Instituto Adolfo Lutz, que havia divulgado anteontem uma correção reduzindo para 17 a lista de 115 remédios supostamente com irregularidades publicada no fim de janeiro, afirmou ontem que essa nova lista de medicamentos em situação irregular poderá aumentar, pois continuarão a ser feitas novas análises de fiscalização de medicamentos.

A lista dos laboratórios e dos respectivos 17 remédios com irre-

gularidades é a seguinte: Laborbrás (Acetato de medroxi-progesterona, Tindalin infantil), Green Life (cápsulas energizantes), Farmácia Alexandria (duas fórmulas de cápsulas), Geyer Medicamentos (Glicose hipertônica - 50% injetável), Vaselbrás (Metronidazol suspensão 4%), Laboratórios Bérgamo (Antanidina 150 mg comprimidos), Prodotti (Diurepina comprimidos), Instituto Terapêutico Delta (Deltaren (Diclofe-

naco resinato), Royton (Verapamil 80 mg drágeas, Metildopa 250 mg comprimidos), Farmácia Corpo Bello (Fórmula 231), Empacotadora Flora Centro (Super Flor do Amazonas), além do Emagrecedor Natural fabricado em Santa Luzia, MG.

Segundo Meneguetti, a lista de janeiro foi erroneamente interpretada pela imprensa, pois misturava análises de orientação com análises de fiscalização.